Jacobino

OS PEDREIROS-LIVRES,

E

OS ILLUMINADOS,

Que mais propriamente se deverião denominar

OS TENEBROSOS,

De cujas Seitas se tem formado a pestilencial Irmandade, a que hoje se chama

JACOBINISMO.

Reimpresso no Rio de Janeiro

Na Impressão Regia.

1 8 0 9.

Com licença.

NOÇÕES

Das Infernaes Seitas dos *Pedreiros-Livres*, e da que nasceo della, cujos Socios se arrojão a Titulo

DE

ILLUMINADOS,

Que mais propriamente se deverião denominar

OS TENEBROSOS.

Hum Amador da Religião, da Humanidade, e da Patria, a quem ler este papel.

No principio do anno de 1804, por méra curiosidade, me enviou hum Amigo meu hum papel impresso, que lhe chegou á mão, e trazia o titulo seguinte:

,, Epitome do systema da Seita dos *Pedrei-*
,, *ros-Livres*, e da dos *Illuminados.*

Serampore 1803.

O contexto do referido impresso he em linguagem Portugueza; e mostra bem ter sido traduzido de outro Idioma, porém não por Tra-

chemos os olhos ao verdadeiro caracter do inimigo, que deve ser sempre vigiado com summa cautella; nem nos lisongeêmos com huma idéa erronea, e arriscada, que o *Jacobinismo* se possa convencer com razões a abandonar suas maximas: nem ainda mesmo devemos pensar, que ficando em qualquer occasião totalmente conquistado, elle haja com desesperação de abandonar o combate, e que não fará mais esforços para restabelecer-lhe. Hypotheses desta qualidade são inteiramenre incompativeis com o espirito, e genio do *Jacobinismo*, no qual a turbulencia he o mais essencial ingrediente (1), pois elle he em tudo vigilante, e cheio de actividade; quando for conquistado de hum modo, elle por outros acha seu restabelicimento; os seus caminhos são tão innumeraveis como retorcidos: a maquinação enorme de suas traças he igual ao extenso gráo de sua desesperação; e a sua astucia em illudir (2), para

(1) Por desgraça universal do Mundo, bem se tem comprovado isto no frenetico, desatinado, e atróz procedimento da *França*, desde os principios da sua maldita *Revolução*.

(2) Disto mesmo nos devemos persuadir a respeito do Governo *Francez*, onde teve origem o *Jacobinismo*. Se a Divina Providencia permittir, que esta pérfida canalha se chegue a aniquilar em alguma parte, não deve por isso descançar a Nação, que obtiver tamanha gloria; mas conservar-se sempre vigilante, esperando que debaixo dos pés, e de improviso lhe rebente algum vulcão de suas pérfidas invasões, e atrozes rapinas.

EPITOME,

OU

Huma breve informação dos *Pedreiros-Livres*; e das razões que influírão aquelles, que modernamente lhes tem dado maior influencia.

O Abominavel plano de subverter o Throno, e o Altar, que tem sido nos tempos modernos promulgado por toda a Europa, e por todos os Póvos, póde se julgar ter principiado a formar-se, e a ganhar consistencia no Continente, com a infatuação, com que *Montesquieu*, na sua Obra *l' Esprit des Loix*, dá toda a preferença ao Governo representativo: as razões, com que elle descreve as vantagens das suas quiméras, servírão a induzir os que a si se chamão Filosofos (5), para que adoptassem cegamente as suas idéas; as quaes são: ,, Que o *Poder* legislativo deve permanecer no Corpo ,, inteiro do Povo, pois que todo o homem he

---

(5) He absurda, céga, soberba, e cheia de innumeraveis torpeços toda a Filosofia, que volta costas ao Evangelho. De que erros se não terião livrado os *Platões*, os *Socrates*, etc. se tivessem estudado á luz daquelle Divino Farol? Tem a desculpa de que o não conhecerão;

„ livre, e deve-se governar a si mesmo „. *Voltaire* adopta as mesmas idéas, visto facilitarem o plano, de que elle estava embebido de subverter a Religião: e por sua parte promulgou: „ Que a igualdade de Direitos, e a li„ berdade da Razão, são incompativeis com o „ Poder da Igreja, e do Evangelho, que re„ querem huma crença em mysterios não des„ cubertos pela Razão „. Da doutrina destes dous homens, a conclusão necessaria he: Que não ha Poder no Mundo, que tenha authoridade para governar os homens por Leis, sejão Ecclesiasticas, ou Civi[illegible] não tenhão dado consentime[illegible]

Finalmente, *Rou*[illegible] ...vros de

---

mas os Impios dos nossos [illegible] o tem conhecido, mas que tem chegado a confessar (e em papeis públicos) professarem suas maximas, pelo contrario tem-se esforçado a destruillas! O seu fim he só para praticarem, sem remorsos, toda a brutal multidão de seus vicios. De *Montesquieu*, diz hum Author, mesmo Francez, (Dictionaire Historique) *que a appa[illegible]ção das Cartas Persianas daquelle infame he a primeira época do dilu[illegible] de escritos, que tem depois apparecido contra o Christianis[mo].*

(6) ¡Que absurdo Atheisistico, Civil, e Militar! [illegible] tes monstros contradizem-se a si mesmos a cada p[illegible] nas suas mesmas deliberações. No que respeita ás [Leis] Divinas, e Ecclesiasticas, todo o Mundo sabe, que [el]les, para si, as tem abolido inteiramente. Mas [illegible] não dissessem ¿ Para que usão de Magistra[illegible] [illegible] na sua Tropa, se os homens não [illegible] a observar *Leis, a que não tenhão dado cons-*

Porém logo que o infiel *Frederico*, Rei de *Prussia*, vio a Obra de *la Systeme de la Nature*; que he escrita por *Diderot*, ainda que *Mirabeau* he o supposto Author, usou de esforços para que fosse noticiada com toda a cautela necessaria, *Que as verdadeiras idéas do Author só se descubrião no fim do livro, aonde põe por maxima, que os Vassallos devem gozar do Poder de desthronar* o *Soberano, quando se achão descontentes com elle.* E fez mais o seguinte annúncio: *Cuidado, que querem os Encyclopedistas reformar todos os Governos. A França, pelos planos delles, será huma grande Republica, e Mathematicos são os que darão as Leis.*

Os Encyclopedistas, juntos com *Helvetius*, *Reynal*, *Gudin*, *Condorcet*, e muitos dos membros da infernal Junta d'*Holbach*, (hum Ministro Estrangeiro em París) leváião a hum gráo extenso as doutrinas desta qualidade, e publicárão toda a sorte de livro, que podésse

---

as Sentinellas obrigadas ao ser, até mesmo por seu proprio, e particular interesse, e não acordassem senão á inundação das lagrimas, e rios de sangue, derramados por tantos milhares de victimas innocentes, e impossibilitadas a oppôr-lhe as devidas cautelas, ainda mesmo tendo percebido a origem do maleficio. Por tanto, álerta, alerta, ó Governos todos em geral; e ó individuos da humanidade, cada hum em particular; dêmos-nos as mãos, para que se extinga o voraz incendio, que nos quer devorar a todos, e reduzir-nos todos a cinzas.

influir as fantasticas idéas da felicidade que se havia originar do estado da *Igualdade*.

As lojas de *Pedreiros-Livres*, espalhadas em toda a *Alemanha*, e *França*, estavão dominadas destas fantasias (10); e havia hum numero de gráos a passar para chegar a saber os grandes segredos da Sociedade, ou para melhor dizer, para lhe conhecer toda a malignidade.

O Abbade *Baruel* (11) refere o modo como alcançar o conhecimento do segredo dos *Pedreiros-Livres*. Havia muito tempo que alguns delles, seus conhecidos, o importunavão para introduzillo na Sociedade; mas elle sempre repugnou, por ter por crime o dar juramento de guardar hum segredo antes

---

(10) Eis-aqui huma prova convincente de quanto he perigosa, e prejudicial a liberdade da Imprensa, tanto pelo que pertence á Religião, como pelo que respeita ao Civil.

(b) He muito provavel (e talvez certo), que a tal Seita tenha contribuido muito para os revézes que nestes tempos tem soffrido as Armas Alemãs, e de todas as Nações Europeas, nas suas Justiças e Officiaes, nos ha infinitos peitos ensopados no detestavel *Illuminismo*; e por tanto, sem Religião, nem honra, para se deixárem vilmente comprar.

(11) Em casa de hum Amigo meu (e no anno de 1805) achei hum livro do referido Abbade, sobre o presente assumpto, em cujo Prologo vi estas ou semelhantes palavras: *Voltaire, tanto que conheceu Jesus Christo, aborreceo-o; e assim que o aborreceo, intentou persegullo.* Que taes são os sentimentos destes ...

de saber o que era: elles vendo que era impossivel vencer a sua resolução, o fizerão passar, por modo de brinco, e (sem lhe impôr juramento), pelos tres gráos de *Aprendiz*, *Companheiro*, e *Mestre*; e lhe disserão, que o grande segredo delles só podia ser divulgado em huma regular Assembléa da *Loja*, e com as ceremonias do costume; e a fim de que elle podésse entrar na *Loja*, lhe fizerão conhecer os sinaes, e as palavras necessarias.

Hum dia, que o tal segredo se descubrio a hum *Aprendiz*, com as fórmas do costume, esteve presente o *Abbade Baruel*: depois de hum grande numero de ceremonias, o pertendente foi mandado chegar-se ao *Veneravel*, ou *Grão-Mestre* da *Loja*; então, estando os Irmãos em duas fileiras, formando hum arco com as espadas nuas, o pertendente passou por baixo deste arco até o fim, aonde estava hum altar, e da outra banda em huma cadeira, ou throno estava assentado o *Veneravel*: este fez huma prática, ou discurso extenso ao pertendente sobre a santidade do segredo, que agora se lhe hia revelar, e sobre o perigo de violar o juramento, que elle hia tomar: elle então lhe apontou para as espadas desembainhadas, que estavão promptas para atravessar os corações dos traidores, e lhe declara ser impossivel escapar á vingança. O pertendente então com terriveis pragas jurou, que fosse a sua cabeça cortada fóra, o seu coração, e entranhas ar-

Aos que são iniciados nos primeiros dous gráos de *Aprendiz*, e *Companheiro*, he que são as palavras de *Liberdade*, e *Igualdade*, communicadas como o segredo dos *Pedreiros-Livres*; porém não lhes he descuberto ainda a total significação destas palavras: quando a pessoa passa ao gráo de *Mestre*, além de lhe repetirem as mesmas palavas, vão-lhe dando maior informação; para o que lhe contão huma historia da morte de *Adoniram*, e que lhe convem de a vingar: dizem-lhe, que a palavra maçónica do gráo de *Mestre* foi perdida, e que he necessario de a recuperar. Este *Adoniram* (contão elles) era Sobre-intendente dos Operarios, que edificavão o Templo de Salomão; e para que fossem todos esses Operarios pagos conforme a capacidade, e merecimentos de cada individuo, elle os tinha dividido em tres classes, de *Aprendiz*, *Companheiro*, e *Mestre*; dando a cada classe hum sinal, e palavra particular, para que elle os podesse distinguir huns dos outros.

---

mesmos, que o sustem no usurpado Throno, elle he traidor (e não occultamente) aos mesmos infelizes, que dão a vida, por lhe manter as suas abominações. Ah Francezes, Francezes! Não arrancareis de huma vez esses negros, e ferrugentos pregos, com que tendes (não só fechados), mas até pregados os proprios olhos, para não verdes o abysmo de desgraças, em que jazeis sempre, em quanto gemerdes debaixo do Infernal Governo de *Pedreiros-Livres*! Largas ponderações a este respeito (e interessantes) devem aqui fazer-se; mas não o soffre a brevidade de humas Notas.

Tres homens do gráo de *Companheiro*, que querião ter o jornal de *Mestre*, (conforme relatão na historia composta pelos *Pedreiros-Livres*) achando a occasião de *Adoniram* estar só no Templo, lhe requerêrão que lhes declarasse a palavra, que se dava aos do gráo de *Mestre*; e como *Adoniram* lhes não quiz declarar o segredo, o matárão.

Esta historia he contada aos que são admittidos ao gráo de *Mestre*; e demais são informados, que o objecto dos deste gráo he recuperar a palavra maçónica, que foi perdida pela morte de *Adoniram*, e de vingar a morte d'aquelle Martyr (14).

No gráo seguinte, chamado *Electo*, os recebidos são instigados a huma vingança, sem saberem de que (15); e são recommendados a se lembrarem dos antigos tempos dos primeiros Patriarcas, quando a Religião Natural era unica (16), e cada hum era Sacerdote.

---

(14) Esta fabula, em todas as suas partes irrisoria, tem (não obstante) achado credito nos cerebros esquentados e peitos corruptos dos que se julgão Doutores. ¡ A que não arrastão a cegueira dos vicios !

(15) He preciso ser mais estupido, e salvagem que os *Hotentosos*, para não despresar, e fugir de tão brutal Sociedade, logo ao tempo de ouvir-lhe semelhantes proposições tão absurdas. Mas torno a dizer: ¡ *A que não arrasta a cegueira dos vicios* !

(16) O extraminio total da Religião he o foco divergente, donde estes malvados fazem despedir todos os raios, que actualmente assolão o Mundo todo. A guerra actua-

quem a vingança dos Sacerdotes de Jehova *deve ser dirigida* ! ! ! A lingoagem he tão abominavel, impia, e terrivelmente maligna, que he impossivel de se ponderar (19)!

Destes gráos vão passando a outros, com outras atrocidades, e blasfemias: e para demonstração disto, se relata a introducção do Duque d'*Orleans*, no gráo de *Kacloch*, palavra Grega, significativa de *renovação*, porque a idéa he de então ser a natureza humana *renovada*, e restaurada da escravidão á liberdade. O Duque de *Orleans* foi introduzido por cinco Irmãos a hum quarto escuro, e na extremidade opposta havia huma especie de caverna com muitos ossos espalhados, os quaes se discernião pelo relumbre de huma alampada sepulcral: em hum canto deste quarto estava huma Effigie Real com suas insignias, ao pé da qual se tinha posto huma escada: *Orleans*

(19) Esta lingoagem he com effeito *abominavel*, *impia*, etc. como diz o Compilador; mas ella he a destes Infernaes Monstros, vestidos de carne humana. *Montesquieu*, em huma de suas *Cartas Persanas*, rediculizando o Papa, diz que elle *he hum Magico que faz crer, que tres não são mais que hum; e que o pão que se come, não he pão.* Destas, e outras sentenças (ou por melhor dizer, blasfemias), estão cheios os escritos de taes demonios: e com a diabolica malicia de terem adoptado o estilo faceto, conhecendo que este estilo he o de que mais se namorão os Espiritos superficiaes, que sempre forão, são, e hao-de ser a maior parte.

HUM RESUMO DOS GRAOS, E INSTITUTOS DOS ILLUMINADOS.

NO Papel impresso, de que fiz menção no principio desta Cópia, se achão separadas as Noções de huma, e outra Seita. A que principio o demonstrar agora traz (no dito Papel) o Titulo acima exposto. E como o zelo da Religião, e do bem da Humanidade, me instigou a juntar algumas Notas a esta Cópia, tanto no *Epitome*, como no *Resumo*, e nellas me vejo obrigado a citar algumas palavras do monstruoso Original, para proceder nisto com clareza, me delibero a numerar os paragrafos deste *Resumo*; e com caracteres *Romanos*, para se não equivocarem com os *Arabicos* das Notas.

I. O Systema da Infernal Seita dos *Illuminados* foi estabelecido, e tem a sua origem na diabolica astucia de *Adam Weishaupt*, Pro-

essor de Leis na Universidade de *Ingolstadt*
a Provincia de *Baviera*, em *Ale*...
principiou no anno 1776. He compo...
Classes, e cada huma tem quatro gr...
rimeira, são de *Noviço*, de *Minerv*...
uminatus Minor, e de *Illuminatus I*...

II. Na segunda Classe, são os
Regente, *Mago*, e *Rei*. O distinctiv...
Insinuador, era hum Emprego, q...
a todas as pessoas, e que dava hum
r poder ao *Ensinuador* sobre ca...
uo, que elle tinha aggregado, ou induzi...
entrar na Seita; e todo aquelle que se des...
ibria froxo no Emprego de *Ensinuador*, co...
a risco de não ser elevado a grão maior.

III. Ao *Noviço* se lhe representava a ex...
cellencia da Ordem, porém o conhecimen...
os Superiores não lhe era concedido, e a obe...
diencia lhe era imposta, e encarregada, e us...
ão de varias maximas, e ceremonias, que e...
antavão, e aturdião a imaginação, e impu...
tão juramentos, que deixavão a consciencia
reza (20). Pelos Grãos de *Minerval*, e *Illu*
minatus Minor, se lhe hia introduzindo a in

---

(20) *Deixar a consciencia preza*, parece hum paradoxo
como póde prender-se o que não existe? Se estes mal
...dos tivessem consciencia, não cahirião nos abomina...
...is absurdos, que lhes vemos propôr, e praticar. V...
...se a Nota 12 desta Cópia, no *Epitome dos Pedreiros*
livres.

fidelidade, e aborrecimento aos Reis, e a todos os Governos.

IV. Quando o *Aspirante* era promovido ao gão de *Illuminatus Maior*, se lhe dava huma especie de Catecismo, ou Lista de questões, chamado por elles *Nosce te ipsum*, que contém hum numero extraordinario de perguntas sobre toda a qualidade de materias, para alcançar o inteiro conhecimento do caracter, e inclinação do miseravel *Aspirante*; e elle dá as respostas por escrito: entregando-se desta fórma liado na mais vil maneira ao poder dos Superiores, dos quaes nunca os nomes são divulgados; e quando se falla de algum, he sómente por nomes trocados, e quasi nunca são conhecidos pelo *Illuminado* outros Superiores mais, que o seu *Ensinuador*: dos que estão no grão mais contiguo acima do seu, sabem com toda a certeza os Chefes, a fé, e confiança, que merece o *Nosce te ipsum*, que entrega o *Aspirante*; pois o verdadeiro caracter delle he bem sabido pela continuada indagação feita pelo *Ensinuador*, e pelo que os *Aspirantes* estão obrigados a relatar dos outros, e até de si mesmos. A consequencia, e importancia desta declaração, se mostra na exclamação, que se vê nos escritos de *Weishaupt* aos seus mais intimos conspiradores — ,, Agora o tenho liado, que ,, no caso de arriscar-se a prejudicar-nos, e se ,, tiver a minima inclinação de ser-nos traidor, ,, tambem nós temos os seus segredos ,, .

VIII. Estes votos e desejos, estes planos e maximas, já se tem principiado a mostrar nos primeiros mysterios ensinuados aos da primeira Classe, e o *Professo* precisa ser tão estupido, ímpio, e maligno, como elles o desejão, senão tem já percebido o abysmo profundo, que fica encuberto com a têa, ou véo, que se lhe põe, para lhe impedir a vista; pois na realidade o objecto, ou a materia dos designios delles não se póde dizer serem insinuados duvidosamente, pois se divisão claramente expostos, e são unicamente os termos proprios, que ainda se não divulgárão; porque só falta dizer, que toda a Religião será destruida, para introduzir o *Atheismo*; toda a Constituição, seja Monarquica, seja Republicana, será subvertida, para dar a absoluta independencia; a propriedade será toda aniqui-

---

sua Alma atroz está possuida deste infernal systema, nas crueldades, e injustissimas guerras, com que se tem declarado destruidor da humanidade; e parece que sua maior complacencia não só he amontoar cadaveres, mas reduzir o Continente a hum Oceano de sangue! Armem-se pois todos contra este Lucifer de carne, e seus Satéllites infernaes, pois tantas provas nos tem dado de estarem seus corações ensopados em tão diabolico systema. Abra todo o Mundo os olhos: he mais que tempo de acordar do mortal lethargo, em que tem jazido ha tantos annos. Vamos ás armas todos, por todo o Mundo: mancebos, velhos, meninos, mulheres, (e até cães, e gatos, se possivel fosse!) Enchamo-nos do nobre, e heroico enthusiasmo dos honradissimos *Aragonezes*: tomemos a sua mesma Divisa: *Vencer, ou morrer.*

... (22); as Sciencias, e Artes serão supprimidas (23); as Cidades, casas, e todas as habitações fixas, serão reduzidas a cinzas (24), ... restabelecerem a vida salvagem e vagabunda (25), que o hypocrita na sua linguagem chama a vida Patriarcal: taes são os seus ...rios termos; e a leitura desta ... omima em se desenrolando, mostrará ... poderão ser aquelles, que hão-de figurar ... ultimos mysterios, ou na superior Classe

---

(22) Este pestilento Filosofo, e Legislador ... uas meditações que teve para formar o seu ... deixou de conhecer o ridiculo que ha nesta ..., a qual só os mendigos poderão adoptar; ... assim, de que serve a sua adopção se elles ... menos, (ou nada) podem influir em qualquer ... geral?

(23) O sanguinolento Déspota universal parec... ...ndo desta hedionda maxima. Sem embargo de ... hypocrisia, e basofia vã, fundado em *Parl... ...nto Nacional*, he impossivel que as Sciencias, ... possão fazer progressos entre o estrondo dos tam... ...lheria. *Marte* nunca foi banquetcado pelas *Mus*... ...o a *França* for dominada por aquelle Compen... ...idades, ninguem se persuada que em parte a... ...ndo as Sciencias, e Artes possão luzir, as qu... ...anquilidade de espirito he que se nutrem: e ... *apoleonico* he crear milhões de Magarefes, e ... em lugar de Literatos, e Artistas.

... Faz-se incrivel, que ao tempo de se man... o brutaes maximas, deixassem os homens ... unanimente ao Monstro fautor dellas.

... He até onde póde chegar a cegueira dos vicios ... para lhe dar todo o desaffogo, cheguem os homens a ...ar-se, para se igualarem com as bestas!

.. *P..sbyter*, *Regente*, *Mago*, e *Rei*, aos quaes a ...rdadeiras intenções da Ordem são manifestad...

IX. Por meio da subtileza de hum espi... maligno se tem estabelecido hum gráo ... das duas Classes. *Weishaupt*, ven... ... veneração, em que se tem o gráo de *Cavalheiro Escocez* entre os *Pedreiros-Livres*, ...ovou a idéa, e teve alguns dos seus confidentes iniciados neste gráo, que tem si... ...ado na Seita dos *Illuminados*; por ... do que... varias lojas dos *Pedreiros-Livres* ... (... o saber) a serem muitas vezes huns ... ou meros instrumentos nas mãos dos *Illuminados*; e pouca dúvida póde agora ha... que a maior parte dellas estão inficiona... ... espirito dos taes *Illuminados*.

X. O *Cavalheiro Escocez*, ou de *Santo A...*, ...ra ser admittido, jura huma cega obediencia aos Superiores, e de lhes communicar todos os segredos de sua alma, e tudo o que poderá descobrir dos *Pedreiros-Livres*; ... introducção he feita com muitas cere... ... maior parte das quaes são em escarneo dos ...tos da Igreja.

XI. Quando o *Professo* passa ao gráo de *...*, ou *Epopt*, lhe mostrão em huma ... ...ica hum Throno, e sobre huma meza huma coroa, e sceptro, varias joias, e dinheiro ... do interlaçado com cadêas, e sobre ... ...fada ao pé da meza; e tambem se

vê huma tunica, e huma cinta, como simplices, e proprios ornamentos da Ordem Sacerdotal; que elle deve por preferencia tomar, quando se lhe propõe a escolha do que está em cima da meza, ou da almofada; porém antes de ser investido, abrem o livro dos mysterios, e o *Hierophante* lê hum discurso comprido..., annunciando-lhe, que elle agora está para entrar na Classe, que tem huma parte essencial no governo da Sublime Ordem; e lhe declara, que o grande problema he reunir as distincções da igualdade, do despotismo, e da liberdade de governar sem ser percebido; e de apoiar a estimação, e subordinação aos Superiores. Então se lhe faz huma esplendida descripção do Mundo no estado salvagem, nem Reis, nem Governos, nem propriedades existem (26), e onde todos sem embaraço gozão da *Liberdade*, e *Igualdade*, as quaes desapparecem, quando as Artes, e Sciencias são introduzidas, e quando se chega a estabelecer a propriedade individual..., tendo as-

(26) Que espantosa loucura! Faltando a propriedade, he consequencia infallivel cessarem a cultura dos terrenos, e todas as outras maneiras, que concorrem para a subsistencia dos individuos todos em geral, e de cada hum em particular. Este Bruto, em premio de suas maximas, merecia bem pôrem-no em huma Ilha deserta, sem lhe deixar cousa alguma para comer, nem cama para descançar, e dahi a tres dias ir-lhe perguntar como se dava com a prática do seu systema? E se isto se executasse em tempo de Inverno, ou na Canicula, seria ouro sobre azul.

ral de Deos, em dissipando do pensamento dos malfeitores o temor dos demonios, e ameaços dos Infernos (29).

XIV. Este discurso he composto com tão refinada arte, que tem acontecido haver alguns tão cegos, que ainda não descubrião o abysmo, que se lhes estava abrindo, e se entregavão de boa fé ás traças, e maquinações desta Seita infernal: o que se prov[illegible] respondencia de *Weishaupt* [illegible] intimos Conspiradores, q[illegible]
„ *bres Mortaes! O que vo*[illegible]
„ *zer crer? Na verdade conf*[illegible] *nun-*
„ *ca pensei ser o Fundador de* [illegible]*a Religião* „.

XV. A investidura da Tunica, e Cinta, he acompanhada com a profanação das cere-

---

(29) Confesso ingenuamente, que o meu curto discernimento não chega a distinguir clara, e precisamente se no papel impresso, d'onde este he copiado, o presente paragrafo he comprehendido nas horrendas maximas do infernal *Weishaupt*; ou se he reflexão, que sobre ellas faz o Compilador destas monstruosidades: (e isto me parece o mais provavel) Copio fielmente o que se acha no dito impresso, não [illegible] e na ortografia, pontuação, e an[illegible] palavra, para evitar tal, ou [illegible] pera na harmonia da frase. E ad[illegible] ide, que encontro neste paragra[illegible] mais: o que me obrigaria a não intentar tão fastidioso trabalho, a não achar-me impellido com mais força, pelo zelo de acautelar a Humanidade, mostrando-lhe seus mais atrózes inimigos, e as armas, com que nos pertendem matar temporal, e eternamente.

XVII. Outra pergunta he: „ Se o Esqueleto pertence a hum Rei, a hum Nobre, „ ou a hum Pobre? Responde elle, que „ não „ sabe, e que tudo o que póde ver he que o „ Esqueleto he de hum homem, e a esse caracter basta que elle faça attenção „. O *Introductor* finalmente volta ao *Professo*, e alli começa a relatar-lhe muito do que já tinha ouvido, quando foi feito *Epopt*, ou *Presbuter*; e tambem lhe conta huma historia da corrupção, em que está a *Seita Maçonica* e que he reservado aos *Illuminados* o restabelecella, e conservalla: algumas falsas informações são tambem dadas sobre o estabelecimento da Ordem dos *Illuminados*, e se lhe pergunta se elle ainda tem alguma dúvida a respeito do designio da Ordem: então, amarrado nas cadêas, o vai conduzindo o *Introductor* para a porta; porém alli encontra opposição, por ser escravo: e depois de varias conversas, argumentos, e opposições ao entrar das portas de alguns quartos, vem finalmente a poder chegar ao pé do *Provincial*, que está assentado em hum Throno, e que o ameaça, se elle vier a ser hum profanador do Santuario: depois lhe faz algumas admoestações com toda a suavidade; e então o declara *Livre*, e ser hum homem,

---

sido ha tantos seculos confirmada com tantos e tão repetidos prodigios! Oh cegueira enorme! Oh desgraça espantosa!

... be governar-se a si mesmo; e lhe en-
... todos os papeis a respeito delle, que es-
... em poder dos Superiores, para ser da-
... diante estimado digno de toda a con-
...a: e elle he investido com o escudo,
... capa, e chapéo; e recebe o abraço fra-
..., tendo primeiro ouvido a leitura do
...le *Regente*, ou *Principe Illuminado*.

...VIII. Em quanto aos dous gráos de
..., e *Rei*, não ha recebimento de appara-
...to he...são iniciados, ou admittidos a el-
...m ceremonias, nem he permettido ao
...*fesso* tomar cópia do que lhe he lido a res-
... destes gráos: o *Mago*, ou *Filosofo*,
...nde que tudo he material; que Deos, e
...undo são meramente o mesmo; e que to-
...s Religiões, são inconsistentes (32), qui-
...as, e invenções de homens ambiciosos,
... O homem *Rei*, aprende que todo o ha-

(...) Hum dos paragrafos antecedentes acaba, dizen-
...*onfesso que eu nunca pensei ser o Fundador de huma*
...*io*. (he no §. XIV.) Nisto mesmo da a entender,
...puta a sua Seita *Religião*. Pergunto-lhe agora E es-
... he *consistente*, e não *quimérica*? Dir-me-hia que
...Então arguillohia, dizendo: Em tal caso, Para que
...*todas são inconsistentes*, *e quiméricas*? Dize Bruto,
...ide Inconsequente!

(...) Isto não se póde dizer da Santissima Religião
...lica Romana, sem forrar a cara do mais vil desaf-
... Que homem appareceo no Mundo tão alheio de
...ção, como Nosso Senhor Jesu Christo, Divino Che-
...sta Purissima Religião? O seu Sagrado Evangelho
...o mostra, e milhares de milhares dos seus fieis, e

bitante do Campo, ou da Cidade, todo o pai de familia he hum Soberano, como os homens o forão no tempo dos Patriarcas, e que os homens serão outra vez reduzidos ao mesmo ser; e que para esse fim se precisa, que toda a Authoridade, e Magistratura sejão assoladas. *Eis-aqui o ponto final destes espiritos malignos.*

XIX. De que modo poderá existir qualquer sujeição á authoridade Paternal? Quando já toda a sujeição está extincta, na doutrina dada para regra de viver, em o que chamão Direito dos homens, e a *liberdade*, e *igualdade*; tudo ensinado em termos sem limite? E [illegible]no a protecção da Sociedade Civil deve ser [illegible]elo que elles dizem) aniquilada; ficará o [illegible]mem então exposto á influencia de todas as [illegible]ixões, e brevemente virá a ser hum mero, [illegible]vil instrumento, sujeito, e escravo dos que [illegible] mais atrevidos, e viciosos; pois elles mui[illegible] mais depressa se hão de unir, e ganhar for[illegible]s para fazerem mal, do que os mansos, e pacificos se hão-de ajuntar para se pôrem em resguardo, e defenderem-[illegible]

XX. Para julgar [illegible] [illegible]os, basta olhar para [illegible] [illegible]or *Weishaupt*, aonde [illegible]

---

exactos Discipulos, ha mui[illegible] em heroicas obras do desp[illegible]

infame (34), a qual se ainda está de alguma sorte moderada, he por elles não terem o poder absoluto a que aspirão: e em quanto ao

(34) A respeito de *escravidão*, reparemos que estes malditos espiritos, para enganar mais a seu salvo a multidão, o Inferno lhes suggerio o vão, louco, e impraticavel systema (ou para melhor dizer fantasma) de *Liberdade*, e *Igualdade*, que no principio da Revolução *Franceza* infatuou de sorte aquelles espiritos rebeldes, que até o iniquo Duque d'*Orleans* chegou a desprezar este honroso Titulo, para tomar adenominação de *Mr. Egalité*, com o qual foi a *Guilhotina*: e a sua constancia não foi tal, que na conducção ao Cadafalso, ao passar defronte do seu magnifico Palacio, deixasse de dar indicios de afiroxar-lhe o espirito na sua bem merecida desgraça. Esforçárão-se pois estes malignos em illudir os animos temerarios com os doces vocabulos: *Liberdade*, e *Igualdade*. No §. VII. destas monstruosidades, e blasfemias de *Weishaupt*, relatadas neste §. se descobrem as cogitações diabolicas daquelle infame, para estabelecer as suppostas, e apparentes *Liberdade*, e *Igualdade*. No §. VIII. apoia o dito, quando escreve, *para dar a absoluta independencia.* No §. XI. diz, *e aonde todos gozão da Liberdade*, e *Igualdade*, etc. etc. Mas que casta de *Liberdade*, e *Igualdade* he esta, obrigando-se juramentados á obediencia cega aos Superiores? No §. III. diz, *a obediencia lhe era imposta.* No §. IV. diz, *entregando-se desta fórma liado na mais vil maneira ao poder dos Superiores.* No §. X. diz, *jura huma cega obediencia aos Superiores.* No §. XX. diz o Compilador, que *para julgar do dominio dos malvados, basta olhar para o estabelecimento feito por* Weishaupt, *aonde se vê a escravidão mais infame.* E esta verdade he tão manifesta, como a miseravel, e abominavel cegeira do sacrilego Author, e seus amaldiçoados sequazes! Havendo Superiores, e subditos, juramentados para obedecerem, onde fica a *Liberdade*, e *Igualdade*? Incrivel, e espantosa cegueira!

effeito de desenfrear as paixões, elle se vê nos horriveis crimes, que tem seguido todas as Revoluções dos Governos, no tempo presente, em todo o Paiz, aonde foi destruida a Dignidade Magistral, que presidia.

XXI. O *Magico-Filosofo*, e o *Homem-Rei*, poderá ser que pensassem ter chegado a poderem gozar dos grandes conhecimentos de sabedoria que desejavão, e dos grandes empregos a que aspiravão; porém achao que ha hum Conselho de *Areopagitas* (he a distincção, com que elle trata os que quer honrar com sua maior confiança), aonde lhes falta ainda serem admittidos; e que esses mesmos do Conselho estão debaixo do mais duro, e apertado jugo do Chefe, o qual concede (isto ainda que parece zombaria, he quasi literalmente a verdade), com a honra de se dar a conhecer o ultimo reservado segredo, que participa ao *Illuminado*, o qual he: *Que elle he o Author da Seita.*

XXII. Para dar huma leve demonstração deste Embusteiro, o seguinte he tirado das verídicas instrucções, que fórmão parte das regras da Seita, e estão authenticadas de modo, que se póde ter toda a certeza da verdade dellas.

XXIII. Se acontecer (*diz o maligno Author*), que não se possa estabelecer em algum lugar a nossa Ordem com todas as formalidades, e regular progre[illegible]

tome alguma outra forma. Tenha-se sempre o objecto á vista: não importa, nem faça caso de que meios usou, ou a capa de que se servio, se venceo o intento (35): e, em todo o

(35) *Tenha-se sempre o objecto á vista*, etc. Esta recommendação daquelle Espirito malvado, comprehendida até onde está marcada a Nota, he a mais favorita do Atróz, e Infernal Napoleão *J'ai ma politique à moi.* Disse elle de si mesmo a *D. Pedro Cevalhos*. Isto he: *Eu tenho huma politica particular minha.* Quer dizer em Portuguez claro: *Eu sou desavergonhado: eu sou moroto: eu sou o mais vil, o mais cruel, o mais ávido, e sanguinario Ladrão, que tem apparecido no Mundo, desde que existe: eu não tenho honra: eu desconheço o pundonor, ate chegar ao vilissimo ponto de fazer-me Terceiro na prostituição alheia, com tanto que faça contra aos meus intentos.* He ao que pôde chegar o desafforo do Monstro! Bem ao Público tem mostrado na vilissima carreira de suas infames acções o quanto seu diabolico peito se acha ensopado no infernal systema de seu Corifeo *Weishaupt.* A sua predilecção he derramar o sangue humano: roubar furiosa, e universalmente a todos; com tão intimo affecto á rapina, que por achar o Mundo já quasi exhausto das riquezas materiaes, que elle tem absorvido, intenta com a mais descarada, e sacrilega insolencia roubar os Attributos de Deos, denominando se *Omnipotente.* Este furioso Louco sem igual, com seus perversos, e abominaveis Sequazes, estão por instantes incorporando-se na ridicula fabula dos Gigantes, que intentárão lançar Jupter fóra do Ceo. Estejamos pois todos certos, que o atrevimento horrendissimo, com que se attribue a *Omnipotencia*, que ha só em Deos, ainda antes de entrar no Inferno, ha de elle pagar neste Mundo visivel, assim como já tem pago, e vai pagando o sacrilego Traidor *Godoy*, com hum Titulo só pertencente a Nosso Senhor Jesu Christo; e por atraiçoar toda a Real Familia de Hespanha e Portugal, em o iniquo Tratado estipula-

tempo, huma capa he sempre necessaria, pois he no segredo, que principalmente consiste a força toda.

F I M.

---

do em *Fontainebleau* com o Ladrão Mór do Mundo *Napoleão*, o *Infame*. Vide *Exposição dos factos, e maquinações, com que se preparou a usurpação* da Coroa de *Hespanha*, etc. por D. Pedro Cevalhos, pag. [illegible] da primeira edição.

etc. etc. etc.

Vende-se na Loja de Paulo Martin, filho, no fim da Rua da Quitanda a 480 reis.